

83

Circular Técnica

Porto Velho, RO
Maio, 2006

Autores

Flávio de França Souza
Eng. Agrôn., M.Sc., Embrapa
Rondônia, Caixa Postal 406,
CEP 78900-970, Porto Velho, RO.
E-mail: flaviofs@cpafro.embrapa.br.

Marli Lustosa Nogueira
Graduanda em Ciências Biológicas,
Faculdade São Lucas,
Porto Velho, RO.

Elizângela Ferreira de Melo Costa
Graduanda em Ciências Biológicas,
Faculdade São Lucas,
Porto Velho, RO.

Avaliação de híbridos de melancia em Rondônia

Em grande parte das olerícolas, os híbridos apresentam alta produtividade e uniformidade de produção. Alguns podem apresentar, também, maior precocidade, resistência a determinadas doenças, ou qualidades excepcionais, como produção de frutos sem sementes, como no caso da melancia. Portanto, esse tipo de cultivar pode constituir boa alternativa de cultivo, desde que o investimento na compra de suas sementes seja recompensado pela obtenção de preços diferenciados na venda dos frutos.

Geralmente, as sementes híbridas são mais caras que as varietais e, na maioria dos casos, a utilização de sementes colhidas em lavouras de híbridos (chamadas de sementes F₂), para plantio de novas lavouras não é viável, devido à segregação genética. Esse fenômeno consiste no surgimento de padrões de planta e fruto completamente diversos daqueles observados nas plantas da primeira geração. No entanto, alguns produtores de melancia afirmam que têm obtido resultados satisfatórios com o uso de sementes F₂. Outro aspecto que deve ser considerado é o fato de que os híbridos apresentam adaptabilidade mais restrita, o que significa que são bastante exigentes em fertilidade e manejo e, portanto, devem ser utilizados, preferencialmente, em cultivos mais tecnificados.

Embora existam produtores plantando sementes híbridas em Rondônia, não há informações locais sobre o desempenho agrônômico dos híbridos comerciais de melancia existentes no mercado brasileiro. Assim, o presente trabalho teve como objetivo avaliar, nas condições do Estado de Rondônia, o comportamento dos principais híbridos de melancia comercializados no Brasil.

Os ensaios foram realizados nos campos experimentais da Embrapa Rondônia, em Presidente Médici-RO (11°17' Sul; 61°52' Oeste e 179 m de altitude) e Machadinho do Oeste-RO (09°56' Sul, 62° 57' Oeste e 219 m de altitude), entre os meses de março e julho de 2006. O semeio foi realizado diretamente nas covas e o espaçamento utilizado foi de 3 m x 1 m. Na adubação de fundação, utilizaram-se 30-150-40 kg/ha de NPK + 20 kg/ha de micronutrientes. Em cobertura, aplicaram-se 60 kg/ha e 80 kg/ha, respectivamente, de nitrogênio e potássio, aos 25 e 40 dias após o plantio. A irrigação, quando necessária, foi realizada por aspersão convencional e todos os tratos culturais e fitossanitários foram efetuados conforme as recomendações para a cultura no Estado. Os frutos foram colhidos em estado maduro, entre 70 e 90 dias após o plantio. A seguir, são descritos os híbridos com base nos resultados dos ensaios.

Starbrite

As plantas do híbrido 'Starbrite' apresentaram-se bastante vigorosas, mas pouco prolíficas. O ciclo variou de 85 a 90 dias e a maturação foi bastante uniforme. Os frutos apresentaram formato alongado, casca de cor verde clara com listras largas de contorno irregular.

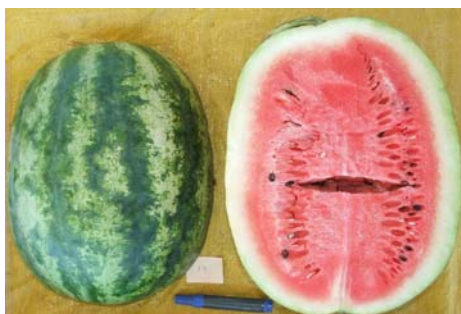


Fig 1. Aspecto interno e externo de fruto do híbrido Starbrite.

Em Rondônia, a produtividade média foi de 33,85 t/ha, o peso médio de fruto foi de 8,92 kg e o teor de sólidos solúveis foi de 11,6 °brix. Esse híbrido também se destacou pela espessura da casca que foi de 2,68 cm no pedúnculo e de 1,16 cm na cicatriz floral. O

baixo número médio de sementes, que foi de 231 sementes/fruto, foi outro aspecto positivo, considerando tratar-se de frutos grandes. As sementes apresentaram tamanho intermediário, com peso médio de 65 mg/semente, 6,3 mm de largura e 9,6 mm de comprimento.

Jetstream

As plantas do híbrido 'Jetstream' apresentaram-se vigorosas e pouco prolíficas. O ciclo variou de 85 a 90 dias. Os frutos apresentaram formato oblongo (tipo bloco), casca de coloração verde clara com listras largas de contorno irregular (Fig. 2), tamanho grande e polpa vermelha, doce, firme e ligeiramente fibrosa. As sementes foram bastante numerosas e de tamanho médio.

A produtividade média foi de 29,46 t/ha, o peso médio de fruto foi de 7,96 kg, o teor de sólidos solúveis foi de 11,3 °brix, a largura de fruto foi de 23,0 cm, a espessura de



Fig. 2. Aspecto externo e interno de fruto do híbrido Jetstream.

casca na cicatriz floral foi de 1,0 cm, o peso médio de semente foi de 68 mg e a largura e o comprimento médio de sementes foram 6,3 mm e 9,6 mm, respectivamente. As características de planta e fruto são bem semelhantes às do híbrido 'Starbrite', do qual diferiu por apresentar menor comprimento de fruto (26,2 cm), menor espessura de casca na região do pedúnculo (1,70 cm) e maior número de sementes por fruto (559 sementes). Alguns frutos apresentaram ocaimento severo na polpa.

Top gun



Fig. 3. Aspecto externo e interno de fruto do híbrido Top Gun.

Atualmente, o híbrido 'Top Gun' é um dos preferidos dos produtores da região central do país. As plantas desse híbrido apresentaram porte compacto, baixa prolificidade e ciclo mais precoce (cerca de 70 dias). A

maturação foi uniforme e os frutos apresentaram polpa muito doce, de coloração vermelho intenso, textura crocante e firme. A casca é relativamente fina, mas bastante resistente. A espessura média foi de 1,64 cm no pedúnculo e de 0,86 cm na cicatriz floral. A produtividade média foi de 25,13 t/ha, o peso médio de fruto foi de 7,43 kg e teor médio de sólidos solúveis foi de 11,8 °brix. O número médio de sementes foi de 354 por fruto e o peso médio sementes foi de 68,4 mg.

Eureka

O híbrido 'Eureka' produziu plantas vigorosas, compactas e pouco prolíficas. O ciclo foi de cerca de 80 dias. Os frutos apresentaram formato arredondado, com casca de coloração verde médio e listras escuras e largas, como a cultivar 'Crimson Sweet'. A polpa apresentou sabor doce, de coloração vermelha, textura crocante e firme.

A produtividade média foi de 26,41 t/ha, o peso médio de fruto foi de 7,48 kg e o teor de sólidos solúveis foi de 11,0 °brix. O comprimento e a largura de



Fig. 4. Aspecto externo e interno de fruto do híbrido Eureka.

fruto foram de 25,7 cm e 22,6 cm, respectivamente. A espessura de média de casca foi de 1,71 cm no pedúnculo e de 0,77 cm na cicatriz floral. Verificaram-se, em média, 345 sementes por fruto, sendo estas pequenas, com peso médio de 51 mg, comprimento e largura de semente igual a 8,3 mm e 5,3 mm, respectivamente.

Mirage

O híbrido 'Mirage' apresentou plantas vigorosas, mas pouco prolíficas. O ciclo foi de cerca de 90 dias. Os frutos apresentaram formato alongado, com casca de coloração verde médio e listras muito largas de contorno difuso. A polpa apresentou coloração vermelho-claro, textura firme e fibrosa. A produtividade média foi de 26,23t/ha. O peso médio de fruto foi de 8,04 kg e o teor

de sólidos solúveis foi de 10,8 °brix. Esse híbrido também se destacou pela espessura da casca que foi de 2,55 cm no pedúnculo e de 1,20 cm na



Fig. 5. Aspecto externo e interno do híbrido Mirage.

cicatriz floral. O número de sementes, que foi de 224 por fruto, foi um aspecto positivo, considerando tratar-se de frutos grandes. As sementes apresentaram tamanho intermediário, com peso médio de 67mg, 6,2 mm de largura e 9,4 mm de comprimento.

TCP 00248

O híbrido 'TCP00248' apresentou plantas vigorosas e compactas. O ciclo foi de cerca de 85 dias. Os frutos apresentaram formato oblongos, com casca listrada e sulcada (depressão longitudinal, leve que divide a casca



Fig. 6. Aspecto externo e interno de fruto do híbrido TCP 00248.

em gomos, como nos melões e abóboras). A casca apresentou coloração verde médio, com listras verde-escuro, de contorno bem definido. A polpa apresentou sabor muito doce, de coloração vermelha, textura macia, pouco fibrosa e, não raro, apresentando ocamento (cavidades na polpa que podem variar de pequenas fissuras até grandes vazios). A produtividade média foi de 28,48 t/ha, o peso médio de fruto foi de 6,69 kg e o teor de sólidos solúveis foi de 12,4 °brix. O comprimento e a largura de fruto foram de 24,6 cm e 21,9 cm, respectivamente. A espessura média de casca foi de 1,55 cm no pedúnculo e de 0,90 cm na cicatriz floral. Verificaram-se, em média, 335 sementes por fruto, sendo estas de tamanho intermediário, com comprimento e largura igual a 8,7 mm e 5,4 mm, respectivamente, e peso médio de 61 mg.

TCP 00398

O híbrido 'TCP 00398' produziu plantas vigorosas e compactas. O ciclo foi de cerca de 90 dias. Os frutos apresentaram formato oblongo, levemente alongados, com casca verde-claro e listras escuras e bem definidas. A polpa apresentou sabor muito doce, de coloração vermelho-claro, textura firme e fibrosa. A produtividade média foi de 19,93 t/ha, o peso médio de fruto foi de 6,46 kg e o teor de sólidos solúveis foi de 12,4 °brix. O comprimento e a largura de fruto foram de 25,9 cm e 21,0 cm, respectivamente.



Fig. 7. Aspecto externo e interno do híbrido TPC 00398.

A espessura de média de casca foi de 1,80 cm no pedúnculo e de 1,07 cm na cicatriz floral. Verificaram-se, em média, 335 sementes por fruto, sendo estas de tamanho mediano, com comprimento e largura igual a 8,5 mm e 5,4 mm, respectivamente, e peso médio de 48 mg.

TPC 00779

O híbrido 'TCP00779' apresentou plantas vigorosas e bastante compactas. O ciclo foi de cerca de 80 dias. Os frutos apresentaram formato arredondado, levemente sulcados, com casca de coloração verde-claro e listras escuras e largas, como a cultivar 'Crimson Sweet'. A polpa apresentou sabor muito

doce, coloração vermelho-claro e textura macia. A produtividade média foi de 17,83 t/ha, o peso médio de fruto foi de 4,76 kg e o teor de sólidos solúveis foi de 12,0 °brix. O



Fig. 8. Aspecto externo e interno do híbrido TCP 00779.

comprimento e a largura de fruto foram de 21,8 cm e 19,0 cm, respectivamente. A espessura de média de casca foi de 1,72 cm no pedúnculo e de 0,91 cm na cicatriz floral. Verificaram-se, em média, 389 sementes por fruto, sendo estas pequenas, com peso médio de 42 mg, comprimento e largura de 8,2mm e 5,4 mm, respectivamente.

Todos os híbridos apresentaram desempenho satisfatório no que diz respeito ao teor de sólidos solúveis, pois frutos com mais de 10 °brix são percebidos pelos consumidores como "doces". No entanto, os híbridos 'TPC00398' e 'TPC00779' apresentaram baixa produtividade, o que compromete a rentabilidade do cultivo.

O híbrido 'Starbrite' apresentou as melhores características agronômicas, destacando-se a produtividade média superior a 30 t/ha, o elevado peso médio de fruto, a maior espessura de casca e o baixo número de sementes.

**Circular
Técnica, 83**

**Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento**

Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:
Embrapa Rondônia
BR 364 km 5,5, Caixa Postal 406,
CEP 78900-970, Porto velho, RO.
Fone: (69) 3901-2510, 3901-2521
Telefax: (69)3222-0409
www.cpafro.embrapa.br

1ª edição

1ª impressão: 2006, tiragem: 100 exemplares

**Comitê de
Publicações**

Presidente: *Flávio de França Souza*
Secretária: *Marly de Souza Medeiros*

Membros: *Abadio Hermes Vieira*
André Rostand Ramalho
Luciana Gatto Brito
Michelliny de Matos Bentes Gama
Vânia beatriz Vasconcelos de Oliveira

Expediente

Normalização: *Daniela P. Maciel*
Revisão de texto: *Wilma Inês de França Araújo*
Editoração eletrônica: *Marly de Souza Medeiros*